

# Carlos Drummond de Andrade – Hino nacional

Precisamos descobrir o Brasil!  
Escondido atrás das florestas,  
com a água dos rios no meio,  
o Brasil está dormindo, coitado.  
Precisamos colonizar o Brasil.

O que faremos importando francesas  
muito louras, de pele macia,  
alemãs gordas, russas nostálgicas para  
garçonettes dos restaurantes noturnos.  
E virão sírias fidelíssimas.  
Não convém desprezar as japonesas...

Precisamos educar o Brasil.  
Compraremos professores e livros,  
assimilaremos finas culturas,  
abriremos dancings e subvencionaremos as elites.

Cada brasileiro terá sua casa  
com fogão e aquecedor elétricos, piscina,  
salão para conferências científicas.  
E cuidaremos do Estado Técnico.

Precisamos louvar o Brasil.  
Não é só um país sem igual.  
Nossas revoluções são bem maiores  
do que quaisquer outras; nossos erros também.  
E nossas virtudes? A terra das sublimes paixões...  
os Amazonas inenarráveis... os incríveis João-Pessoas...

Precisamos adorar o Brasil!  
Se bem que seja difícil caber tanto oceano e tanta solidão  
no pobre coração já cheio de compromissos...  
se bem que seja difícil compreender o que querem esses homens,

por que motivo eles se ajuntaram e qual a razão de seus sofrimentos.

Precisamos, precisamos esquecer o Brasil!

Tão majestoso, tão sem limites, tão despropositado,  
ele quer repousar de nossos terríveis carinhos.

O Brasil não nos quer! Está farto de nós!

Nosso Brasil é no outro mundo. Este não é o Brasil.

Nenhum Brasil existe. E acaso existirão os brasileiros?

**Carlos Drummond de Andrade, Brejo das almas**